



AGENTES CONTRA A DESINFORMAÇÃO

Aprenda a checar os conteúdos duvidosos
e contribua para um ambiente de cuidados
mais informado e confiável



O QUE É DESINFORMAÇÃO?

É a tentativa intencional, frequentemente orquestrada, de disseminação de informações incorretas (*Fake News*), enganosas, manipuladas ou ocultadas, com o objetivo de confundir ou manipular as pessoas.

Grande parte da desinformação é baseada em teorias conspiratórias, apresentando elementos convincentes, que podem até parecer científicos, mas as fontes de dados são sempre questionáveis ou desconhecidas.

OS RISCOS DA DESINFORMAÇÃO!

- ! Confusão;
- ! Aumento de comportamento de risco (como deixar de se vacinar, por exemplo);
- ! Prejuízo das ações de saúde pública e
- ! Crescimento ou permanência de situações que podem prejudicar a saúde da população.

SEJA UM AGENTE NO ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO

Você pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas, incluindo cidadãos, familiares e outros agentes, ao transmitir credibilidade e confiança no enfrentamento da desinformação.

Os agentes devem estar bem informados para desempenhar o seu papel fundamental na promoção da saúde com a contenção dos riscos à saúde inerentes ao processo de desinformação.

DIÁLOGO COMO PRÁTICA DE ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO



1 Pratique a Escuta Ativa

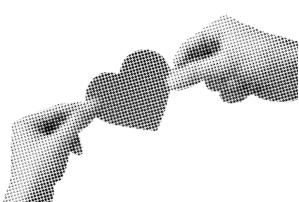
Ouça o cidadão sem interromper ou julgar. Compreender a perspectiva dele é o primeiro passo para construir uma comunicação eficaz.

2 Ofereça orientações baseadas em evidências

Focando em como pensar nas decisões em vez de desacreditar fontes específicas. Construir um raciocínio conjunto é mais eficaz do que negar informações.

3 Demonstre Empatia e Compaixão

Reconheça a vulnerabilidade de todos à desinformação. Aborde o cidadão com empatia, aceitação das diferenças e tolerância, criando um ambiente de comunicação mais aberto.



4 Informe os cidadãos sobre fontes confiáveis de informações de saúde

Ensine a diferença entre sites confiáveis e potencialmente enganosos.

5

Forneça material educativos

E direcione os pacientes para sites de organizações oficiais e confiáveis, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde ou centros de controle de doenças.

6

Comunique-se de maneira clara e compreensível

Isso reduz a probabilidade de mal-entendidos e desinformação.

DICAS PARA VERIFICAR INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELAS REDES SOCIAIS



VERIFIQUE A FONTE

confira a origem da notícia. Fontes confiáveis têm histórico de precisão.

ANALISE O TÍTULO

manchetes sensacionalistas são comuns em fake news. Leia, além do título, toda a notícia.

CONFIRA A DATA

notícias antigas podem ser apresentadas como recentes, causando desinformação. Verifique sempre a data da publicação.



CHEQUE AS IMAGENS

imagens e vídeos podem ser alterados. Ficou na dúvida se a imagem é real? Use o **Google Imagens** para verificar a autenticidade e descobrir mais informações.

INVESTIGUE A AUTORIA

busque informações sobre a autoria da informação. Existe mesmo? Trate de um especialista na área?



Quarta-feira 29 de Dezembro de 1952.

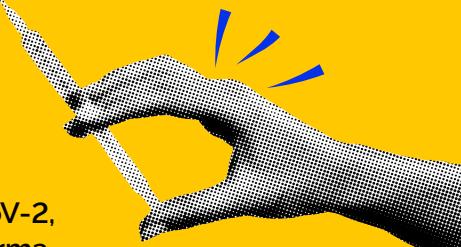


FIQUE ATENTO(A) ÀS PRINCIPAIS FAKE NEWS SOBRE VACINAÇÃO E SAIBA COMO DESMISTIFICÁ-LAS

Quem trabalha na área da saúde desempenha um papel vital não apenas no tratamento, mas também na orientação e esclarecimento, podendo ter uma influência importante na tomada de decisões. Confira algumas das principais fake news de saúde em circulação e como você pode respondê-las.

VACINAS CAUSAM MIOCARDITE?

O risco de miocardite associado às vacinas contra a Covid-19 permanece baixo, e os benefícios superam os eventuais riscos. É importante ressaltar que quem se vacinou tem menor chance de desenvolver miocardite do que pessoas infectadas pelo vírus SARS-CoV-2, agente causador da Covid-19. A vacinação continua sendo a melhor forma de prevenir casos graves e mortes pela doença.

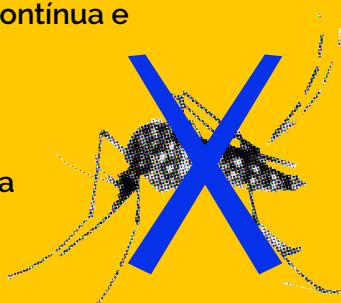


REPELENTES CASEIROS AFASTAM O MOSQUITO DA DENGUE?

Muitas pessoas acreditam que repelentes caseiros, como citronela ou óleo de eucalipto, são eficazes na proteção contra picadas de mosquito, mas sua eficácia é limitada e pode não ser tão eficaz quanto repelentes comerciais. Recomende o uso de repelentes aprovados pela Anvisa, que tenham icaridina ou deet e forneça orientações sobre como aplicá-los corretamente.

AS VACINAS SÃO EXPERIMENTOS?

Todas as vacinas aprovadas para uso no país pela Anvisa passaram por rigorosos estudos de eficácia e segurança. Após autorizadas para uso as vacinas deixam de ser experimentais e passam a ser comercializadas para uso em massa na população. O monitoramento da segurança e efetividade das vacinas continua sendo realizado de forma contínua e sistemática pelo Sistema Único de Saúde.



A DENGUE NÃO É UMA DOENÇA GRAVE?

Algumas pessoas minimizam a gravidade da dengue, mas ela pode levar a complicações sérias e até mesmo à morte em casos graves. Eduque a população sobre os sintomas da dengue e a importância de procurar atendimento médico imediato em caso de suspeita da doença.

VACINAS DE RNA SÃO SEGURAS?

Todas as vacinas em uso no país tiveram sua eficácia e segurança comprovadas pela Anvisa. As vacinas de RNA não são capazes de alterar o seu DNA. Elas apenas estimulam o seu corpo a produzir anticorpos que vão combater uma infecção futura, contribuindo para diminuir a gravidade da doença e suas complicações.

VACINA CAUSA CÂNCER?

Nenhuma vacina distribuída no Brasil pode causar câncer ou conter substâncias tóxicas. O câncer é uma doença crônica que surge a partir de alterações no DNA das células do corpo, as quais passam a receber 'instruções' erradas para desenvolver suas atividades. Nesse contexto, é importante destacar que vacinas NÃO são capazes de alterar o DNA e causar mutações nas células humanas.